JOSÉ PEDRO DE SOUSA

Diretor da ESGIN toma posse

José Pedro de Sousa tomou posse como diretor da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESGIN), sedeada em Idanha-a-Nova. Na cerimónia, realizada no passado dia 30 de novembro, após a sessão comemorativa dos 31 anos do ensino superior naquela vila, foi também empossado João Renato Sebastião como subdiretor.

António Fernandes, presidente do IPCB, desejou as maiores felicidades ao novo diretor e agradeceu o trabalho desenvolvido pela diretora cessante, enunciando que os desafios da escola passam "pela especialização e diversificação da oferta formativa, a consolidação e valorização da investigação, a cooperação institucional, a sustentabilidade organizacional e a melhoria das infraestruturas".

O novo diretor voltou a reafirmar como palavras chave para a sua atuação: "autonomia, capacidade de afirmação e competitividade". José Pedro de Sousa considera importante a escola oferecer "novas formações, seja em cursos breves, seja a nível do 2.º ciclo, incluindo mestrados, isoladamente ou em parceria com outras Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, ponderando a possibilidade de deslocalizar a sua lecionação, designadamente para Castelo Branco e na possível e propalada 'Business School' onde se poderão vir a concentrar as pós-graduações e mestrados a lecionar no seio do IPCB, e onde os mesmos se possam revelar mais atrativos e apelativos, ter maior procura, e abranger outros públicos como por exemplo os trabalhadores-estudantes".

Ainda em matéria de oferta formativa, lembrou que o Conselho Técnico Científico da ESGIN aprovou "a proposta de uma outra formação de 1.º ciclo - Licenciatura em Administração Pública, também já aprovada pelo Conselho Coordenação Académica do IPCB, e sujeita a aprovação pela A3ES, mas que pode consubstanciar mais uma oferta capaz de atrair e captar estudantes, a nível nacional e internacional, e promover a afirmação e valorização da nossa Escola". ■

IPCB

Esart fez 23 anos

A Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco comemorou, no passado dia 9 de novembro o seu 23.º aniversário, numa cerimónia que procurou realçar o trabalho desenvolvido nas diversas áreas de ensino da escola, do design de interiores até à moda, passando pela multimédia ou pela música.

Citado em nota enviada à nossa redação, o presidente do Politécnico de Castelo Branco deixa dois desafios à escola: trabalhar de forma cada vez mais eficiente e continuar a puxar pela ESART com criatividade e novos projetos. António Fernandes mostrou-se satisfeito com o crescimento do número de alunos e a plena ocupação de vagas no Concurso Nacional de Acesso, elogiando o trabalho desenvolvido pelos vários cursos da escola na preparação da cerimónia, considerando que o projeto em curso de uma nova licenciatura em Media Digitais poderá ser o caminho certo para cimentar o crescimento da ESART, de acordo com a capacidade instalada a nível de docentes, equipamentos e laboratórios.

Também citado na mesma nota, o presidente da Câmara destacou a criatividade, originalidade e capacidade de "fazer diferente" da escola. Leopoldo Rodrigues sublinhou "os bons exemplos de empregabilidade e a qualidade dos profissionais saídos da ESART, que levam o bom nome da escola pelo mundo inteiro", terminando com "uma palavra especial aos alunos, razão de ser e força impulsionadora da escola".

Por sua vez o diretor da Esart, mencionando que, apesar dos problemas globais que se vivem atualmente, a escola "é o lugar próprio para os atos de pensar e criar". Francisco Pinho valorizou a hospitalidade proporcionada àqueles que chegam pela primeira vez à ESART, "as pessoas criam a beleza da academia", deixando o desafio a todos os docentes e não docentes para "que as ações do quotidiano aumentem as perspetivas de futuro dos estudantes".

Já o representante dos estudantes, Francisco Botelho, realçou o papel da "instituição que nos acolhe e apoia diariamente. Uma escola que queremos que continue a ser um espaço de referência para as artes em Castelo Branco e se continue a destacar pela diferença com que recebe aqueles que a ela chegam".

Além dos discursos, a sessão solene integrou ainda momentos musicais protagonizado pelo Kodu Percussion Group, com os estudantes Ismael Gouveia, Jaime Pereira e Francisco Guerreiro, e com a projeção de imagem digital preparada pelos alunos do mestrado em Produção para Média Digitais. A cerimónia terminou com o bolo de aniversário e convívio entre toda a comunidade académica. ■

COOPERAÇÃO

IPCB e Beira Baixa assinam acordo

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação Movimento Associativo da Beira Baixa (AMABB) acabam de assinar um protocolo de cooperação. A parceria inclui a realização de formação, investigação e realização de eventos, bem como atividades no âmbito da iniciação à prática profissional e da prática supervisionada e/ou estágio.

Em nota enviada ao nosso jornal, o IPCB refere que irá "permitir a utilização de auditórios, salas ou outros espaços para as atividades desenvolvidas pelo AMABB", tal como "efetuar anualmente pedido de estágios", competindo-lhe ainda "colaborar com a AMABB na realização de estudos e eventos".

Já a Associação Movimento Associativo da Beira Baixa compromete-se a "colaborar na divulgação junto dos seus parceiros das atividades desenvolvidas pelo IPCB", bem como a apoiar o Politécnico de Castelo Branco na "divulgação da sua oferta formativa" e na "realização de estágios curriculares dos estudantes".

Recorde-se que a Associação Movimento Associativo da Beira Baixa foi criada em 2022 com o propósito de apoiar as coletividades locais com maiores dificuldades no terreno. Tem como fundadoras oito entidades da sociedade civil: Associação de Colecionismo de Castelo Branco, Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa, Associação de Informática de Castelo Branco, Associação de Rádio Amadores da Beira Baixa, Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa, EcoGerminar, Raia Aventura e ST Arte. ■

INVESTIGAÇÃO

Docente do IPCB tem a melhor comunicação

Luís Quinta-Nova, docente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), foi distinguido com o prémio "Best Paper Award" no seguimento da apresentação da comunicação "Predicting the effectiveness of Tejo International Nature Park in protecting vegetation under climate change" na "4th Euro-Mediterranean Conference for Environmental Integration (EMCEI-2022)".

Em nota enviada ao nosso jornal, o IPCB esclarece que "o estudo foi realizado em co-autoria com Sílvia Ribeiro, investigadora no LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, do Instituto Superior de Agronomia". ■